Transtornos mentais relacionados ao trabalho

Gabryela Lourenço Parreira[1], Yasmin Kelly Alves[2], Kamille Cosmo Oliveira[3], Taís Carpes Lanes[4], Camila Antunez Villagran[5]

[1] Graduanda da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Rio Verde
[2] Graduanda da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Rio Verde
[3] Graduanda da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Rio Verde
[4] Doutoranda em Enfermagem, Professora da Faculdade Ciências da Saúde, Sobresp
[5] Orientadora, Prof.Me. da Faculdade de Enfermagem da Univerdade de Rio Verde

Reitor:
Prof. Me. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:
Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:
Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:
Profa. Dra. Ana Paula Fontana
Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva
Prof. Dr. Fábio Henrique Baia
Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob
Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza
Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:
Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2022-2023

Resumo: Introdução: O ambiente de trabalho muitas vezes não é propício para a saúde dos funcionários, já que o adoecimento está claramente ligado à organização do trabalho, ao ritmo, à carga, às interações profissionais e ao modelo de gestão. A implementação de estratégias para proteger os profissionais da saúde contra problemas psicossomáticos pode ser crucial para controlar as repercussões negativas permanentes no bem-estar emocional e na qualidade de vida dos trabalhadores. Dessa forma, objetivou-se analisar os transtornos mentais relacionados ao trabalho. Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo cujos dados foram obtidos por meio de consulta no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, acessado por meio do Departamento de Informática do SUS, referentes aos transtornos mentais, no estado de Goiás, entre 2018 e 2022. Conforme os resultados obtidos durante a pesquisa, percebe-se que os transtornos relacionados ao estresse obtiveram o maior índice nos últimos cinco anos, ocorrendo entre 2021 e 2022 um aumento de notificações relacionadas ao estresse. O transtorno de humor afetivo nos últimos cincos anos encontra-se em segundo lugar das notificações e seguido das circunstancias relacionadas as condições de trabalha e ao Burnout. Os transtornos mentais relacionados ao trabalho estão fortemente ligados ao estresse, o qual pode desencadear outras condições como a síndrome de Burnout, depressão, ansiedade e outras psicoses.

Palavras-Chave: Estresse Psicológico. Trabalho. Transtornos Mentais.

Work Related Mental Disorders

Abstract: *Introduction: The work environment is often not conducive to the health of employees, as illness is clearly linked to the organization of work, the pace, the load, professional interactions and the management model. The implementation of strategies to protect healthcare professionals against psychosomatic problems can be crucial to control permanent negative repercussions on workers' emotional well-being and quality of life. In this way, the objective was to analyze work-related mental disorders. This is a retrospective epidemiological study whose data were obtained through consultation in the Notifiable Diseases Information System, accessed through the SUS Information Technology Department, referring to mental disorders, in the state of Goiás, between 2018 and 2022. According to the results obtained during the research, it is clear that stress-related disorders had the highest rate in the last five years, with an increase in stress-related notifications occurring between 2021 and 2022. Affective mood disorder in the last five years is in second place in the reports and followed by circumstances related to working conditions and Burnout. Work-related mental disorders are strongly linked to stress, which can trigger other conditions such as burnout syndrome, depression, anxiety and other psychoses.*

Keywords: *Stress. Psychological. Mental Disorders. Work.*

Introdução

O ambiente de trabalho muitas vezes não é propício para a saúde dos funcionários, já que o adoecimento está claramente ligado à organização do trabalho, ao ritmo, à carga, às interações profissionais e ao modelo de gestão. Esses fatores podem levar a desgastes físicos e mentais, prejudicando as atividades laborais dos trabalhadores (Mello *et al.*, 2020).

Realizar tarefas em um ritmo acelerado pode diminuir a atenção e aumentar a exposição a acidentes de trabalho. Além disso, o estresse pode afetar a capacidade de concentração, especialmente para os trabalhadores que enfrentam condições precárias de serviço e precisam lidar com um grande número de usuários, muitas vezes sem a autonomia necessária para tomar decisões (Gomes *et al.,* 2021).

A implementação de estratégias para proteger os profissionais da saúde contra problemas psicossomáticos pode ser crucial para controlar as repercussões negativas permanentes no bem-estar emocional e na qualidade de vida dos trabalhadores (Silva *et al.,* 2021). Dessa forma objetivou-se analisar os transtornos mentais relacionados ao trabalho.

Material e Métodos

O presente trabalho trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo cujos dados foram obtidos por meio de consulta no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessado por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes a transtornos mentais, no estado de Goiás, entre 2018 e 2022. Para o estudo, foram analisadas as seguintes variáveis: de sexo, raça, faixa etária, nível de escolaridade e diagnósticos específicos. Em sequência, os resultados obtidos foram organizados em uma planilha no Microsoft Excel, sendo analisados por meio de estatística descritiva. Por ter utilizado informações provenientes de um banco de domínio público, a presente pesquisa não precisa ser submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução Nº 510/2016).

Resultados e Discussão

Conforme os resultados obtidos da pesquisa relacionada aos Transtornos mentais, avalia que de forma geral, sobre os dados sociodemograficas que no período de 2018 a 2022 ocorreram 78 notificações do sexo feminino e 12 notificações do sexo masculino, destacando que o maior índice de notificações ocorreu em população branca e parda, com maior índice de notificações no período de 2020, 2021 e 2022 (Tabela 1).

Tabela 1 – Dados Sociodemográficos

PERÍODO	SEXO		RAÇA					FAIXA ETÁRIA				
	F	M	Ign/branco	branco	preta	amarela	parda	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79
2018	3	1	-	3	-	-	1	-	1	1	2	-
2019	3	1	1	3	-	-	-	-	-	3	1	-
2020	20	1	3	6	1	-	11	-	5	10	5	1
2021	28	3	10	10	3	1	7	1	7	19	4	-
2022	24	6	10	11	1	-	8	1	11	12	6	-
TOTAL	78	12	24	33	5	1	27	2	24	45	18	1

Fonte: DATASUS2023

Dentro dos dados sociodemográficas durante o período de 2018 a 2022 ocorreram 45 notificações entre a faixa etárias de 35 a 49 anos, com o maior índice de notificações no período de 2021, o maior índice de notificações na população que teria ensino médio em 2020, conforme descritos na Tabela 2.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a saúde mental é determinada por uma série de fatores socioeconômicos, biológicos e ambientais (OMS, 2016). Percebe-se que no período de 2021 obtiveram mais notificações vinculadas ao sexo feminino, isto de fato, de acordo com as pesquisas está vinculado aos agentes estressores na qual as mulheres são submetidas, cujo o destaque é a violência, questões hormonais e também cobrança dentro da sociedade. Cabe enfim, investigações que irão contribuir para a melhoria dos prognóstico relacionados aos transtornos mentais com o intuito de minimiza-los e identifica-los (Loiola *et al.,* 2020)

Tabela 2 – Dados Sociodemográficos

Período	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
2018	1	-	2
2019	-	1	2
2020	-	10	7
2021	-	4	20
2022	2	6	14
Total	3	21	45

Fonte: DATASUS2023

De acordo com a Tabela 2, obteve-se um aumento significativo entre os anos de 2021 a 2022 em estudantes do ensino superior. Isso se deve a grande preocupação dos acadêmicos e sobrecarga depositada neles, devido a entrega de trabalhos, apresentação de seminários e atividades avaliativa. Contando também, que a maioria dos estudantes trabalha em um período e estuda no outro, fazendo com que isso gere ansiedade, estresse, cansaço e em alguns casos a síndrome de Burnout (SB) (Gomes *et al*., 2020).

Conforme os resultados obtidos durante a pesquisa, percebe-se que os transtornos relacionados ao estresse obtiveram o maior índice nos últimos cinco anos, ocorrendo entre 2021 e 2022 um aumento de notificações relacionadas ao estresse. O transtorno de humor afetivo nos últimos cincos anos encontra-se em segundo lugar das notificações e seguido das circunstancias relacionadas as condições de trabalha e a SB, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 - Dados relacionadas aos transtornos mentais

Período	Transtorno de humor afetivo	Síndrome de Burnout	Transtornos relacionados ao estresse	Circunstâncias relacionadas às condições de trabalho
2018	1	-	-	-
2019	-	-	3	-
2020	3	1	8	-

2021	8	2	15	2
2022	7	1	15	3
TOTAL	19	4	41	5

Fonte: DATASUS 2023

Conforme a Tabela 3, nos últimos cinco anos, observa-se uma redução significativa no número de notificações relacionadas aos transtornos mentais. Essa queda pode ser atribuída à baixa procura da população por ajuda devido à falta de conhecimento sobre os sintomas da SB ou à incapacidade de diferenciá-la dos transtornos relacionados ao estresse.

Percebe-se que a partir de 2020 as notificações foram aumentando, isso se deve a pandemia do covid-19, resultando em transtornos psíquicos devido a carga exaustiva no ambiente de trabalho. O cenário da pandemia em relação à saúde mental requereu ainda mais atenção do poder público, neste estudo já havia sido abordado que seriam necessários esforços imediatos em todos os níveis e pelas mais diversas áreas de conhecimento, a fim de minimizar resultados ainda mais negativos na saúde mental da população. Cabe, enfim, investir em adequada assistência à saúde e, sobretudo, na ciência em geral, para que esse período da pandemia fosse abreviado e que os profissionais de saúde fossem capacitados para os desafios do cuidado (Faro *et al*.,2020).

Conclusão

A partir deste estudo, conclui-se que os transtornos mentais relacionados ao trabalho estão fortemente ligados ao estresse, o qual pode desencadear outras condições como a síndrome de Burnout, depressão, ansiedade e outras psicoses. O propósito desta pesquisa foi avaliar os índices de transtornos mentais no ambiente de trabalho, destacando a importância de incentivar os trabalhadores a cuidarem de sua saúde mental diariamente. Além disso, destaca-se a necessidade de as empresas adotarem uma abordagem humanizada em relação aos seus colaboradores, proporcionando condições de trabalho mais adequadas e oferecendo apoio quando necessário.

Agradecimentos

A Universidade de Rio Verde e a Faculdade de Enfermagem pela oportunidade de aprendizado.

Referências Bibliográficas

FARO, A., BAHIANO, M. A., NAKANO, T. C., *et al*. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia** (Campinas), 37, e200074, 2020.

GOMES, C. F. M *et al*. Transtornos mentais comuns em estudantes universitários: abordagem epidemiológica sobre vulnerabilidades. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 16, n. 1, p. 1-8, mar. 2020.

GOMES, M. R., ARAÚJO, T. M. de, SOARES, J. F de S., SOUSA, C. C. de; LUA, I. Occupational stressors and word accidents among health. **Revista De Saúde Pública**, v.55, n. 98, 2021.

LOIOLA, E. F., COSTA, B. C., OLIVEIRA, K. L.; BORGES, L. de A. Transtornos mentais evidentes no sexo feminino. **Revista Científica Da Faculdade De Medicina De Campos,** v. 15, n. 3, p. 72–76, 2020.

MELLO, I. A. P. de, CAZOLA, L. H. de O., RABACOW, F. M., NASCIMENTO, D. D. G. do; PÍCOLI, R. P. Adoecimento dos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família em município da região Centro-Oeste do Brasil. **Trabalho Educação e Saúde**, v. 18, n. 2, 2020.

SILVA, J. S., CUNHA, A. A. da, LOURENÇÃO, D. C. de A., SILVA, S. M. da., SILVA, R. F. A. da., FARIA, M. G. de A., MNIEL, V. A., ALMEIDA, M. C. dos S., BAPTISTA, P. C. P., & Gallash, C. H.

Occupational psychosocial stressors and mental distress among healthcare workers during COVID-19 pandemic. **Einstein (São Paulo),** v. *19*, 2021.